

Febase reclama aumento salarial de 3%

A proposta de revisão salarial da Febase foi já formalizada junto das instituições de crédito.

Os Sindicatos dos Bancários da Febase enviaram já a todas as instituições de crédito subscritoras de convenções coletivas uma proposta de aumento salarial de 3% para 2018.

A proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação pelos conselheiros da Federação na sessão de 20 de dezembro.

O Conselho Geral mandou o Secretariado para proceder a quaisquer ajustamentos julgados necessários, tendo em vista o envio às diversas instituições subscritoras de acordos coletivos de trabalho ou de empresa.

A proposta sindical teve em consideração que no decurso da última década apenas houve na banca aumentos salariais nos últimos dois anos em algumas instituições, mesmo assim não cobrindo a inflação registada, e que o setor já deu sinais de que pode acolher novo aumento salarial.

Argumentos

A reivindicação de um aumento salarial de 3% está fundamentada num documento que salienta que após vários anos de profunda crise económica e de políticas de austeridade impostas pelo programa de assistência financeira a que Portugal se viu obrigado a recorrer, com impactos muito adversos nos rendimentos dos trabalhadores, na perda de empregos e de bem-estar das pessoas, mas também com impactos negativos nas empresas e na economia, existe atualmente um contexto macroeconómico mais favorável.

Acrescenta que o ano de 2018 deverá, de acordo com todas as previsões nacionais e internacionais, terminar com um crescimento de 2,6%, dinamizados pelas exportações, pela retoma da procura interna e, de forma menos intensa e ainda frágil, pelo investimento, o que permite que, pela primeira vez em muitos anos, a economia portuguesa esteja novamente a convergir para a média comunitária.